

Revista SBOT

SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
REGIONAL SP

Nº 34, Ano 2023

**Mais de 200
inscritos no
24º Encontro
de Residentes
da SBOT-SP**



sbotsp.org.br

Editorial



Metas para 2023

Nessa primeira edição de 2023 serão apresentados os principais projetos do novo presidente da SBOT-SP. Sérgio Rocha Piedade assumiu a presidência em janeiro deste ano e salientou as principais metas da sua gestão. Um dos seus objetivos é o estreitamento das relações entre os ortopedistas do Estado de São Paulo, com foco no aprimoramento científico e no desenvolvimento educacional dos residentes.

Sendo o primeiro evento do ano da SBOT-SP, o 24º Encontro dos Residentes em Ortopedia e Traumatologia aconteceu no início de fevereiro na cidade de São Paulo. Esse tradicional evento tem como objetivo familiarizar o candidato ao TEOT, uma vez que reproduz as condições que ele irá vivenciar no exame. O treinamento é composto por situações que simulam a prova abrangendo as fases teórica, de anatomia, exame oral, exame físico e habilidades. Mais de 200 residentes participaram, além de muitos professores e preceptores dos diversos serviços credenciados da SBOT no Estado de São Paulo que auxiliaram na realização do Encontro.

Em entrevista para a SBOT-SP, o ortopedista Kodi Kojima abordou o relevante tema sobre o perfil dessa geração de residentes. Foram abordadas as questões acerca dos desafios da relação muitas vezes conflitante entre preceptores e residentes, além das suas características comportamentais.

Por fim, Roberto Ikemoto escreve sobre o panorama de sua gestão à frente da SBOT-SP em 2022, sobre os principais projetos realizados e os desafios encontrados.

Acompanhe as redes sociais da SBOT-SP e boa leitura

Boa leitura a todos.

Marcelo Schimidt Navarro
Editor-Chefe

Sumário

- 03 Diretoria 2023
- 04 24º Encontro de Residentes
- 05 Entrevista
- 06 Notícias SBOT-SP
- 08 Balanço 2022

Expediente



Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia - Regional de São Paulo

Diretoria SBOT-SP 2023

Presidente

Sérgio Rocha Piedade

Vice-presidente

Marcelo Ubirajara Carneiro

1º Secretário

Carlos Henrique Fernandes

2º Secretário

Jorge Rafael Durigan

1º Tesoureiro

Rafael Trevisan Ortiz

2º Tesoureiro

Marcelo Schmidt Navarro

Comissão de Defesa Profissional

Coordenador: Yussef Ali Abdouni

Alceu Chueire

Fernando Machado Oliveira

Igor Marijuschkin

Nacib Luz Camargo Junior

Comissão de Educação Continuada

Coordenador: José Luis Amim Zabeu

Daniel Akira

Nilton Mazzer

Comissão de Ensino e Treinamento

Coordenador: Luiz Henrique Oliveira Almeida

Luciana Andrade da Silva

Marcelo Araf

Comissão de Marketing e Comunicação

Coordenador/Editor-chefe: Marcelo Schmidt

Navarro

Alex Michel Rego Kehde

Comissão de TI

Coordenador: André A. Wever

A Revista SBOT-SP é uma publicação da Regional São Paulo. As matérias assinadas não traduzem, necessariamente, a posição da diretoria.

Editor

Marcelo Schimidt Navarro

Projeto e execução

Phototexto Comunicação & Imagem

Jornalista responsável

Bárbara Cheffer (MTB 53.105/SP)

barbara.cheffer@phototexto.com.br

Reportagens

Bárbara Cheffer

Editoração

Iuri P. Augusto

DIRETORIA 2023

Aproximação dos ortopedistas paulistas é meta para a **nova diretoria da SBOT-SP**

Sérgio Rocha Piedade assumiu a presidência da SBOT-SP desde janeiro de 2023. Sua participação na Regional intensificou-se em 2015, quando exerceu a chefia do DOT/Unicamp. Em 2016, teve a oportunidade de participar da organização do 27º COTESP realizado em Ribeirão Preto, quando trouxe os palestrantes Roger Badet e Michel Bonin, renomados especialistas em cirurgia do joelho, da Escola Lyonesa.

No final do mesmo ano, Roberto Dantas Queiroz o convidou a integrar a chapa da Diretoria da SBOT-SP de 2017 e foi nesse momento que se tornou membro efetivo da Diretoria. "Realizamos alguns eventos abordando o Trauma Esportivo no Programa de Educação Continuada (PEC) em Campinas, mas o que me proporcionou enorme satisfação foi desenvolver e concretizar o Projeto "Referências da Ortopedia Paulista", uma série de entrevistas com os professores: Flávio Faloppa, Patrícia Fucs, Olavo Pires de Camargo, Moisés Cohen, José Soares Hungria Neto e Gilberto Camanho. São colegas com relevantes contribuições para a Ortopedia e a Traumatologia no cenário Estadual, Nacional e Internacional e que ajudaram a construir a história da Ortopedia no Estado de São Paulo."



Em 2022, presidiu o 29º COTESP, após dois anos sem eventos presenciais devido a pandemia da COVID-19. "Aqui, preciso deixar o meu agradecimento especial a Roberto Ikemoto, presidente da SBOT-SP em 2022, e toda a sua diretoria, por me proporcionarem a oportunidade de realizar esse grande evento científico e acadêmico da SBOT-SP.

Projetos para 2023

Para o ano de 2023, a diretoria está programando diversos projetos que aproximarão os ortopedistas paulistas da Regional. "Com uma participação assídua na diretoria nesses últimos cinco anos, passando por

diversos cargos, pude ter um melhor conhecimento da estrutura e organização da SBOT-SP e isso foi fundamental para poder ofertar novas atividades aos nossos ortopedistas", explica Sérgio Piedade.

Dentre os projetos, ele destaca:

- Fortalecer e implementar medidas para maior participação de colegas do interior do Estado de São Paulo;
- As ações de treinamento dos residentes em Ortopedia e Traumatologia serão contínuas durante o ano de 2023
- As seccionais terão papel importante na realização de reuniões científicas com foco no residente, mas também vamos proporcionar ao colega que deseja reciclar e aprimorar seus conhecimentos na Ortopedia e Traumatologia;
- Estreitar laços e criar eventos conjuntos com outras Sociedades de Especialidade como SBCJ, SBRATE, SBCC, Sociedade do Pé e Tornozelo, SBCQ, SBCC, entre outras;
- Reuniões científicas com ex-Presidentes da SBOT/São Paulo.

Agradeço a confiança a mim depositada pelos colegas ortopedistas e falo que assumir a presidência da SBOT-SP é uma grande honra e enorme responsabilidade, pois a FCM/Unicamp teve na sua história apenas o Professor Gottfried Köberle como presidente da SBOT-SP, entre os anos de 1997 e 1998", finaliza o novo presidente.



"Assim como no esporte, somos todos movidos por desafios, lutamos por conquistas, perdemos e vencemos batalhas, nos fortalecemos e construímos o futuro!"

Sérgio Rocha Piedade

Diretoria SBOT-SP 2023:

Presidente: Sérgio Rocha Piedade

Vice-presidente: Marcelo Ubirajara Carneiro

1º Secretário: Carlos Henrique Fernandes

2º Secretário: Jorge Rafael Durigan

1º Tesoureiro: Rafael Trevisan Ortiz

2º Tesoureiro: Marcelo Schmidt Navarro

24º ENCONTRO DE RESIDENTES

Mais de 200 inscritos no 24º Encontro de Residentes da SBOT-SP

Nos dias 03 e 04 de fevereiro aconteceu a 24ª edição do Encontro de Residentes da SBOT-SP com a participação de mais de 200 inscritos. Residentes de várias cidades do país participaram do Encontro que reproduziu as provas que acontecerão no 52º TEOT.

No dia 03 foi realizada a prova teórica e no dia 04, as provas oral e de habilidades. Segundo Sérgio da Rocha Piedade, presidente da SBOT-SP, o Encontro de Residentes procura reproduzir condições que os residentes irão vivenciar durante no Exame para obtenção do Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia. "Sempre procuramos incorporar e seguir o formato que é aplicado no TEOT para que os candidatos possam ficar mais familiarizados com as diversas provas e assim

possam estar mais tranquilos no dia do Exame. Sabemos que esse formato de treinamento geralmente não é realizado em todos os serviços credenciados, fato que explica o interesse de candidatos de outros estados do Brasil a participar deste evento da SBOT-SP", explica ele.

A prova teórica teve 100 questões de assuntos gerais + 10 de anatomia, a prova oral abordou oito situações com arguição de 6 minutos para cada situação clínica. Na prova de habilidades foram apresentadas 14 estações cirúrgicas, onde os candidatos foram arguidos sobre osteossíntese de fraturas realizada com placas e hastes, tenorrafia da lesão tendínea, aplicação do suspensório de Pavlik, método de Ponsetti no pé torto congênito etc.

Diretoria da SBOT-SP durante o 24º Encontro de Residentes da SBOT-SP



Os residentes puderam testar suas habilidades em diversas situações semelhantes ao TEOT

ENTREVISTA

O perfil da nova geração de residentes

Atualmente, podemos compreender o mundo através de diversos pontos de vista. E, muito mais do que antes, vivemos constantes mudanças e renovações. Na Residência Médica não é diferente e, em alguns casos, o conflito de gerações torna-se presente. Para evitar esse estresse entre médicos e residentes, é importante a adaptação. Em entrevista para a *Revista da SBOT-SP*, o

ortopedista Kodi Kojima, que geralmente palestra sobre a nova geração de residentes, explica como fomentar um relacionamento de qualidade e de aprendizado entre os chefes de serviço e residentes. Segundo ele, é importante evoluir para um relacionamento diferente do que foi no século passado.

Confira abaixo.

Para você, qual é o novo perfil dos residentes?

Os residentes que estão iniciando agora o treinamento já pertencem a Geração Z, também conhecida como “zoomer” ou “centenial”. Segundo a literatura estudada, essa geração é mais pragmática, menos hedonista, mais dedicada, tem mais ética no trabalho e põe menor peso no balanço vida/trabalho. Devido ao maior uso de comunicação eletrônica (Instagram, Facebook, Twitter etc.) tem tendência a ser mais triste e mais solitária.

Quais são os desafios ao lidar com essa nova geração?

O maior desafio que vejo é que as pessoas de outras gerações (os mais velhos) entendam as diferenças e consigam se adaptar a elas. É muito claro que os zoomers são o que são e não vão mudar. Se temos a intenção de ensiná-los Ortopedia e Traumatologia precisamos aprender quais são os métodos de ensino que melhor se adaptam ao estilo de aprendizado deles.

Outro desafio são as ideias pré-estabelecidas sobre os zoomers que nem sempre são verdadeiras, por exemplo, que eles preferem o ensino a distância (via internet). Numa pesquisa feita com cerca de 300 residentes do Brasil, 60% responderam que prefere ensino presencial, 20% híbrido (presencial e a distância) e somente 15% somente a distância.

Como os médicos ortopedistas/chefes de serviço devem lidar com os residentes?

Creio que temos que evoluir para um relacionamento diferente do que foi no século passado quando fizemos a nossa residência. Cobrança excessiva e punições devem ser repensadas. Com essa geração, o feedback funciona bem. Devemos aprender como dar feedback de maneira adequada e construtiva. Os zoomers gostam de aprender fazendo e com aprendizado colaborativo. Portanto, a presença do staff no dia a dia do residente é fundamental. Devemos criar um ambiente seguro onde se possa falar, opinar, discordar e até errar, sem ser penalizado.

O que mudou e o que é importante ficar atento?

Está chegando uma nova geração com suas características e valores. Suas necessidades, relevâncias e prioridades precisam ser entendidas e o ensino deve levar isso em consideração.

SOBRE KODI KOJIMA

Graduado em Medicina pela Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP em 1985. Título de Ortopedia e Traumatologia pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia em 1989. Mestrado pelo Instituto de Ortopedia e Traumatologia do HC-FMUSP em 1987. Doutorado na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo em 2007. Membro da Sociedade Brasileira de Trauma Ortopédico, Sociedade Brasileira de Artroscopia e Traumatologia do Esporte. Presidente da Comissão Internacional de Educação da Fundação AO. Coordenador do Grupo de Trauma do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do HC-FMUSP. Atuação ativa em comissões da SBOT e Regional São Paulo.

“Devemos criar um ambiente seguro onde se possa falar, opinar, discordar e até errar, sem ser penalizado”



NOTÍCIAS SBOT-SP

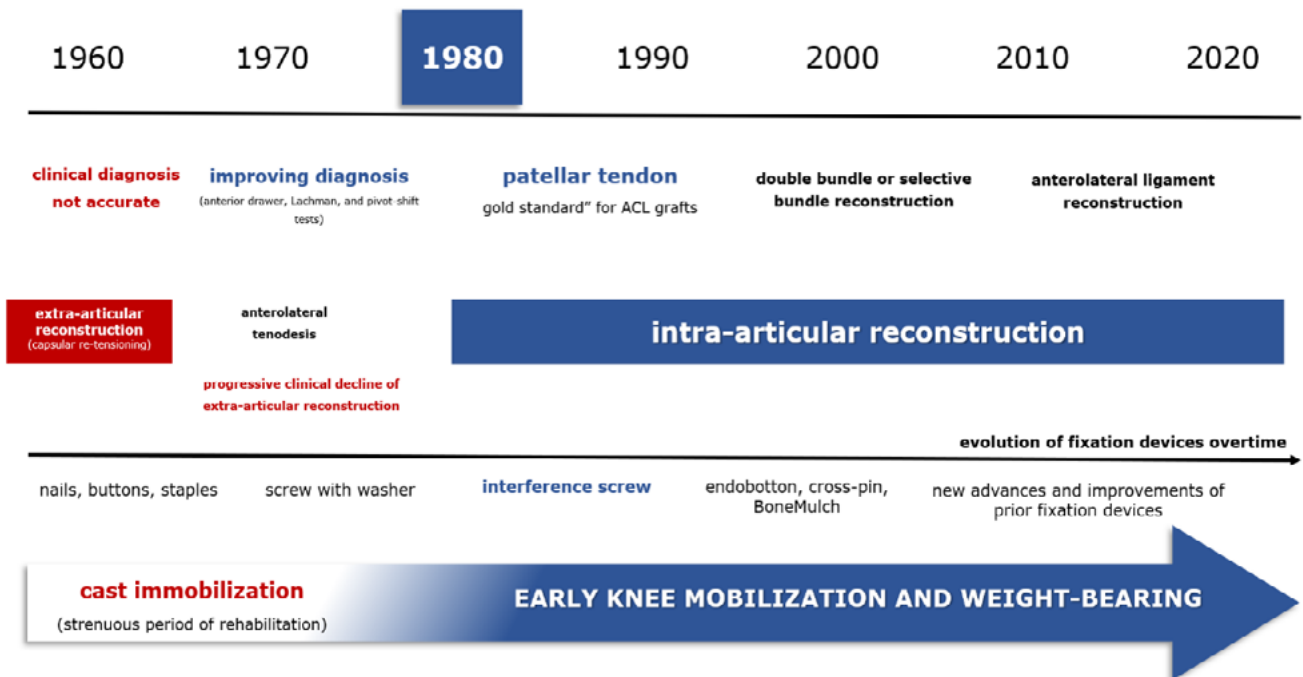
ISAKOS traz estudo-referência sobre a história da reabilitação de lesão LCA

O artigo “Reabilitação e avanços na reconstrução cirúrgica da insuficiência do ligamento cruzado anterior: o que mudou desde a década de 1960? - Estado da arte”, de Sérgio Rocha Piedade, da FCM-Unicamp, foi publicado no Jornal da ISAKOS. Segundo o autor, o texto discute como a reabilitação pós-operatória após a reconstrução do ligamento vem mudando desde a década de 1960.

“Na década de 1960, o diagnóstico não era tão preciso, o que culminava numa abordagem cirúrgica diferente. Embora houvesse o ligamento dentro da articulação, as cirurgias eram voltadas para uma reconstrução extra-articular. Os sistemas de fixação eram outros, usavam gesso. Isso veio evoluindo e melhorando o diagnóstico. Na década de 1980, quando melhora o sistema de fixação de enxerto, começa a mudar o paradigma da imobilização para a mobilidade com a descarga precoce de peso, para que o paciente pudesse andar”, explica Piedade.



Leia o artigo na íntegra aqui!



Acompanhe as **redes sociais da SBOT-SP**

Inscreva-se nos canais digitais da SBOT-SP e acompanhe as novidades da Sociedade, próximos eventos e atividades institucionais.

A SBOT-SP está presente no Instagram, Facebook e Youtube!



Instagram - @sbotspoficial



Facebook - <https://www.facebook.com/sbotsp/>



Canal Youtube - <https://www.youtube.com/@sbotsp8902>

CFM incentiva o **Registro de Qualificação de Especialidade**

Desde o dia 01 de fevereiro até 31 de julho de 2023, os Conselhos Federal e Regionais de Medicina (CFM/CRMs) concederão gratuidade para médicos obterem o Registro de Qualificação de Especialidade Médica (RQE). O benefício pode ser solicitado nos CRMs de todos os estados brasileiros.

Para Sérgio da Rocha Piedade, presidente da SBOT-SP, as ações e deliberações do CFM e Sociedades Médicas de Especialidades têm papel fundamental no aprimoramento acadêmico, desenvolvimento e valorização profissional nas diversas especialidades médicas.

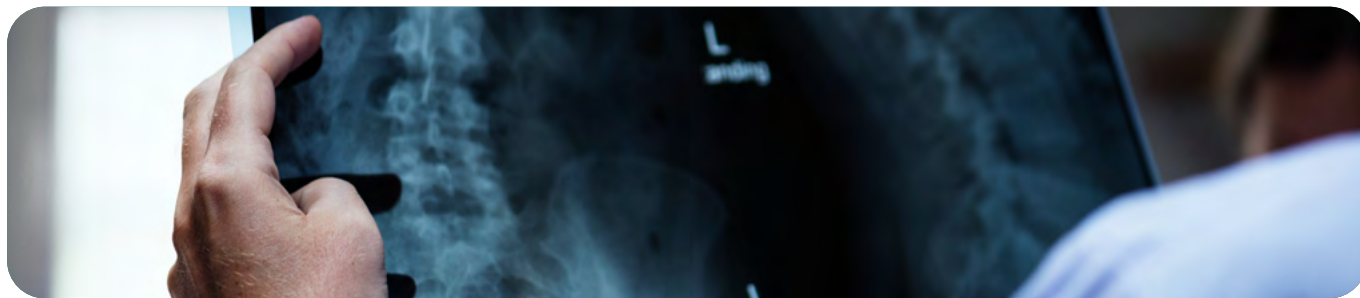
“Parabenizamos o CFM e os Conselhos Regionais de Medicina por oferecer ao médico especialista fazer o seu Registro de Qualificação de Especialidade junto aos CRM’s com gratuidade de 180 dias. Ao estimularmos o médico especialista a registrar sua qualificação em especialidade médica, nós ratificamos a importância do médico especialista para a sociedade e, ao mesmo tempo, fortalecemos a nossa especialidade”, ressalta Piedade.



Clique aqui e acesse o site do CREMESP para solicitar o seu Registro de Qualificação de Especialidade

BALANÇO 2022

Em 2022, avanço na **Defesa Profissional dos ortopedistas**

Por Roberto Ikemoto

Encerramos a gestão da SBOT-SP de 2022 com o sentimento de dever cumprido. Realizamos todas as atividades propostas para o ano.

Os projetos foram baseados nos três pilares: Defesa Profissional, Educação continuada e Ensino e Treinamento e desenvolvidas pelas respectivas comissões.

Durante o 29º COTESP, realizamos o Fórum de Defesa Profissional com a presença dos candidatos aos cargos do legislativo federal, Eleuses Paiva e Vinícius Rodrigues. Foram discutidos temas como o aumento indiscriminado de escolas médicas, a baixa remuneração paga pelo SUS, as condições de atendimento, número de leitos e a disponibilidade de materiais adequados para utilização nos procedimentos ortopédicos.

Participamos de uma reunião com a diretoria da APM, os médicos Akira Ishida e José Luiz Gomes Amaral, levando propostas em defesa ao médico ortopedista, com programas de saúde, tanto para o governo estadual como federal. Por fim, firmamos um convênio com o Departamento Científico da APM onde tornamos oficialmente o Departamento de Ortopedia da APM.

Na sequência, estivemos no CREMESP, juntamente com o Dr. Jorge dos Santos e a Dra. Irene Abramovich, presidente do CREMESP na Comissão de Defesa do Ato Médico e a segurança do Registro do Título de Especialista.

O grande foco da SBOT-SP em 2022 foi a organização do 29º COTESP, realizado em Campinas e teve como tema central, as lesões no esporte. Foram três dias de intensa atividade científica, com mais de 100 convidados nacionais e 500 congressistas.

A presença de dois convidados internacionais: Dr Philippe Neyret e Nicola Maffulli, abrilhantaram o evento com suas palestras e discussões.

Outro ponto alto do congresso foi a homenagem às Referências da Ortopedia Paulista, que receberam a justa homenagem e palestraram sobre suas experiências de vida profissional durante a carreira médica. Foram a Dra. Patricia de Moraes Fucs, e os doutores Moisés Cohen, Olavo P. Camargo, Flávio Faloppa, Gilberto Camanho e Jose Soares Hungria.

O grande empenho de nossa Comissão de Ensino e Treinamento coordenou o Encontro dos residentes e a Jornada dos residentes, focadas na formação e preparação dos futuros ortopedistas para a realização das suas futuras avaliação para obtenção do título de especialista.

A residência médica de Ortopedia sempre foi uma preocupação da regional SP. Em 2022, vivenciamos problemas com residentes em vários serviços credenciados no Estado de SP. Isto nos motivou a criar um Fórum dos Chefes de Serviços Credenciados da SBOT-SP, com o objetivo de discutir as diferentes situações e entender o que elas trazem à tona.

Para isto, trouxemos psiquiatras, experientes educadores, a CET SBOT e a Comissão do jovem ortopedista que nos mostraram vários pontos a serem desenvolvidos pelos serviços de treinamento.

Acreditamos que todo o esforço foi de encontro às nossas expectativas para levar ao nosso associado melhores condições de trabalho, informações ao seu conhecimento para tratar melhor os pacientes e a uma formação de alto nível aos futuros ortopedistas

Finalizando, agradeço a toda diretoria pelo empenho e dedicação a todo o trabalho desenvolvido, sem a qual não teríamos alcançado o sucesso desta gestão. Desejo ao Sérgio Piedade, parceiro durante este ano, sucesso nesta próxima presidência, que por sua competência com certeza alcançara grandes resultados.